

691 INTENÇÃO E PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO MATERNA: O PAPEL DO ESTADO DE ANSIEDADE. Josiane I. Barbisan, Dóris P. Ftock bach. Cesar A. Piccinini, Ivana Blosi, Adriana "Farias". Aline Abich@gu r t Vivi^anP. S. (Curso de Pós-graduação em Psicologia- UFR&S),

Este estudo teve o propósito de investigar a relação entre a intenção materna de amamentação durante a gravidez e a prática de amamentação paterna após o parto. Além disto, buscou-se examinar a influência do estado de ansiedade materna no final da gravidez e sua importância no decréscimo da prática de amamentação materna em relação à intenção prévia. A amostra foi constituída de 53 mulheres no último trimestre de gestação que foram inicialmente entrevistadas quanto à evolução da gravidez, expectativas em relação ao bebê e intenção do estado de ansiedade pré-parto. O Teste de Rorschach foi novamente aplicado 3 meses após o parto junto com uma nova entrevista, que visava examinar o estado de ansiedade da mãe pós-parto, percepção de parto, manejo do bebê e prática de amamentação. Os dados das entrevistas estão sendo analisados através de análise de conteúdo. O Teste de Rorschach está sendo examinado quanto aos indicadores de ansiedade situacional manifestados pelas mães. Os escores destes instrumentos serão analisados através de regressão múltipla buscando prever o efeito da intenção de amamentar e da ansiedade pré e pós-parto na prática de amamentação. (FAPERGS)